



SULFLURAMIDA

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob n.º 002692

Composição: N-ethylperfluoro-octane-1-sulfonamide (Sulfluramida): 3 g/kg (0,3% m/m)
Outros Ingredientes: 997 g/kg (99,7% m/m)

Sulfluramid HB Técnico – Registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob n.º 002792

Classe: Inseticida (Formicida) do grupo químico das Sulfonamidas Fluoroalifáticas (ingestão)

Tipo de Formulação: Isca (RB)

Titular do Registro: Atta-Kill Ind. e Com. de Defensivos Agrícolas Ltda. - Rua 1 JN, 1411 - Piso Superior - Sala 9 - Jardim Novo - Rio Claro/SP - CEP 13502-741 - Tel. (19) 3526-8500 - Fax (19) 3526-8701 - C.N.P.J. 65.591.430/0001-70 - Insc. Est. 587.128.151.112 - Registro na Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo sob n.º 111.

Fabricante do Produto Técnico: Dinagro Agropecuária Ltda. - Via Anhanguera km 304 - Ribeirão Preto/SP - CEP 14097-140 - C.N.P.J. 55.991.921/0001-55 - Insc. Est. 582.060.735.115 - Registro na Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo sob n.º 094.

Formulador: Atta-Kill Ind. e Com. de Defensivos Agrícolas Ltda. - Av. Roberto de Jesus Affonso, 69 - II Distrito Industrial - Araraquara/SP - CEP 14808-156 - Tel. (16) 3322-2122 - Fax (16) 3322-2353 - C.N.P.J. 65.591.430/0002-51 - Insc. Est. 181.097.696.117 - Registro na Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo sob n.º 0800.

Nº do lote:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA AGRONÔMICA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indústria Brasileira

INDICAÇÕES E RESTRIÇÕES DE USO: **VIDE BULA E RECEITA AGRONÔMICA**

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA:

V - CATEGORIA 5 - PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO.

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL:

CLASSE III – PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE



INSTRUÇÕES DE USO DO PRODUTO

PRAGAS

Formicida indicado para o controle de formigas cortadeiras do gênero *Atta* (Saúva), espécies: *Atta laevigata* (Saúva-cabeça-de-vidro); *Atta sexdens rubropilosa* (Saúva-limão); *Atta capiguara* (Saúva-parda); *Atta bisphaerica* (Saúva-mata-pasto) e do gênero *Acromyrmex* (Quenquém), espécies: *Acromyrmex aspersus* (Quenquém-rajada) e *Acromyrmex crassispinus* (Quenquém-de-cisco).

DOSES

- Saúvas (gênero *Atta*) - Para as espécies *Atta laevigata* (Saúva-cabeça-de-vidro), *Atta sexdens rubropilosa* (Saúva-limão), utilizar 6 - 10 g de MIREX-S/m² de terra solta do formigueiro; – Para as espécies *Atta capiguara* (Saúva-parda) e *Atta bisphaerica* (Saúva-mata-pasto) – utilizar 8 - 10 g de MIREX-S/m² de terra solta do formigueiro.
- Quenquéns (gênero *Acromyrmex*) - Para a espécie *Acromyrmex aspersus* (Quenquém-rajada) aplicar 10 a 20 g de MIREX-S por quenquenzeiro (formigueiro) e para *Acromyrmex crassispinus* (Quenquém-de-cisco) aplicar 10 g de MIREX-S por quenquenzeiro (formigueiro). Obs.: para o cálculo da área de terra solta, localizar a sede do formigueiro e multiplicar o maior comprimento, em metros, pela maior largura, em metros, da sede. No caso de *Atta capiguara* (Saúva-parda) incluir no cálculo da área as rosetas e discos existentes ao lado dos montes de terra solta.

MODO DE APLICAÇÃO

- Aplicar o produto diretamente da embalagem, sem contato manual, ao longo dos carreiros ou trilhas próximas aos olheiros ativos. Não colocar as iscas dentro dos olheiros, pois o produto deve ser carregado pelas formigas.
- No caso de produto acondicionado em saquinhos de 10 ou 20 g, denominados tecnicamente de MIPIS, microporta-iscas e/ou dosadores específicos, espalhar um número correspondente de saquinhos ao longo dos carreiros ou trilhas próximas aos olheiros ativos, em função da dose calculada em relação a área de terra solta do formigueiro. As formigas cortarão os saquinhos e carregarão as iscas para dentro do formigueiro.

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO

- Normalmente uma única aplicação de MIREX-S é suficiente para o controle, desde que aplicado de acordo com as instruções técnicas mencionadas, podendo ser realizada em qualquer época do ano. Entretanto, havendo necessidade de repasse, fazer a aplicação 60/90 dias após a primeira aplicação.
- Recomenda-se aplicá-lo ao entardecer, quando o trabalho de carregamento das iscas pelas formigas poderá ser feito, inclusive durante o período noturno, sem sofrer interrupção.

INTERVALO DE SEGURANÇA

Não estabelecido, devido à modalidade de emprego do produto.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS ÁREAS TRATADAS

Não há necessidade de observação de intervalo de reentrada, desde que as pessoas estejam calçadas ao entrarem na área tratada.

LIMITAÇÕES DE USO

Não aplicar o produto em dias chuvosos ou com prenúncio de chuvas, a fim de se evitar o umedecimento das iscas. O produto acondicionado em saquinhos de 10 ou 20 g, denominados tecnicamente de MIPIS, microporta-iscas e/ou dosadores específicos, não deve ser usado em pastagens.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS

Utilizar os equipamentos de proteção individual indicados nas PRECAUÇÕES NO MANUSEIO e PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO descritas nos Dados Relativos à Saúde Humana.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS E A DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE

Vide Modo de Aplicação.

Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS

Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA

- Utilizar somente as doses recomendadas na bula.
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para direcionamento sobre as recomendações locais para o MRI.
- Incluir outros métodos de controle de insetos (ex. Controle Cultural, Biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponível e apropriado.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS

É recomendável que o usuário utilize métodos integrados no controle dos diversos problemas. No caso específico de formigas cortadeiras, o controle químico é o mais utilizado mas outros métodos de controle (ex. Controle Cultural, Biológico, etc.) podem ser utilizados quando disponíveis e apropriados para a situação.

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES NO RÓTULO E NA BULA.

USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

PRECAUÇÕES GERAIS

- “Produto para uso exclusivamente agrícola.”
- “O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.”
- “Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e a aplicação do produto.”
- “Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.”
- “Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.”
- “Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.”
- “Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.”
- “Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: CALÇA COMPRIDA, CAMISA DE MANGAS COMPRIDAS, BOTAS OU CALÇADO DE PROTEÇÃO, MÁSCARA DESCARTÁVEL E LUVAS DE BORRACHA.”
- “Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.”
- “Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.”
- “Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.”
- “Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e de animais.”

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO

- “Utilize equipamento de proteção individual (EPI): CALÇA COMPRIDA, CAMISA DE MANGAS COMPRIDAS, BOTAS OU CALÇADO DE PROTEÇÃO, MÁSCARA DESCARTÁVEL E LUVAS DE BORRACHA.”
- “Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.”
- “Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar dispersão de poeira.”
- “Aplicar o produto diretamente da embalagem, sem contato manual.”
- “Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e SIGA AS ORIENTAÇÕES DESCRITAS EM PRIMEIROS SOCORROS.”
- “Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e SIGA AS ORIENTAÇÕES DESCRITAS EM PRIMEIROS SOCORROS.”
- “Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e SIGA AS ORIENTAÇÕES DESCRITAS EM PRIMEIROS SOCORROS.”

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO

- “Evite o máximo possível o contato com a área tratada.”
- “Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).”
- “Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto.”
- “Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região.”
- “Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar em contato, ou permitir que outras pessoas também entrem em contato, com a névoa do produto.”
- “Utilize equipamento de proteção individual (EPI): CALÇA COMPRIDA, CAMISA DE MANGAS COMPRIDAS, BOTAS OU CALÇADO DE PROTEÇÃO, MÁSCARA DESCARTÁVEL E LUVAS DE BORRACHA.”

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO

- “Sinalizar a área tratada com os dizeres: “PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA” e manter os avisos até o final do período de reentrada.”
- “Evite ao máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.”
- “Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem em áreas tratadas logo após a aplicação.”
- “Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última

aplicação e a colheita).” • “Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), sempre lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.” • “Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.” • “Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas.” • “Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilizar luvas e avental impermeáveis.” • “Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação.” • “Não reutilizar a embalagem vazia.” • “No descarte de embalagens, utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI): CALÇA COMPRIDA, CAMISA DE MANGAS COMPRIDAS, BOTAS OU CALÇADO DE PROTEÇÃO E LUVAS DE BORRACHA.” • “Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: Camisa de mangas compridas, bota ou calçado de proteção, calça comprida, luvas de borracha e máscara descartável.” • “A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida.”

PRIMEIROS SOCORROS:

“Procure imediatamente um serviço de emergência, levando a embalagem, o rótulo, a bula, o folheto informativo ou o receituário agrônômico do produto.”

- Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito, exceto quando houver indicação médica. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.
- Olhos: Lave com água em abundância durante 15 minutos.
- Pele: Lave com água e sabão em abundância.
- Inalação: Procure local arejado. Se o acidentado parar de respirar, aplique imediatamente respiração artificial.

A) MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO

Ação: Sulfloramida é um inseticida de ação lenta. Sulfloramida mata insetos pelo rompimento do fluxo normal de prótons, usados por suas células de armazenamento de energia (mitocôndrias), para criar o ATP. Uma vez sendo as mitocôndrias rompidas e a energia reservada consumida, os insetos morrem. Sulfloramida afeta o processo de fosforilação oxidativa (respiração aeróbica) agindo sobre as mitocôndrias, interrompendo a produção de ATP. A perda temporária de produção de ATP é letal para os insetos. Entretanto, sistemas de detoxificação no ser humano e respostas homeostáticas para o rompimento temporário do metabolismo de lipídios protege o ser humano dos efeitos de Sulfloramida. O órgão que mais trabalha nessa defesa é o fígado, o qual, incidentalmente, insetos não possuem. O fígado responde a esse desafio pelo aumento em tamanho e tentando detoxificar Sulfloramida, provavelmente pelo uso do sistema monooxigenase citocromo P-450.

Absorção: Estudos realizados em ratos, demonstram que o produto é absorvido lentamente pelo trato gastrointestinal, sendo rapidamente convertido para DESFA (Perfluorooctano Sulfonamida). DESFA foi encontrado persistindo no sangue por 8 dias, eventualmente sendo eliminado pelo sistema enterohepático-biliar. Tecidos com alto conteúdo de lipídios, como cérebro e tecido adiposo (gordura), não continham altos níveis de DESFA ou Sulfloramida. A maior concentração encontrada nos tecidos foi no fígado, sendo eliminada rapidamente.

Excreção: Estudos em ratos com produto radiomarcado demonstram que o produto foi eliminado em 72 horas, com maiores quantidades no ar expirado (66%) e fezes (25%). Menor quantidade foi encontrada na urina (8%) e muito pouco nos tecidos (5%). As maiores concentrações encontradas nos tecidos, foram no fígado, rins e glândula supra-renal. Sulfloramida é rapidamente convertido à DESFA (perfluorooctano sulfonamida), sendo rapidamente eliminado. Estudos demonstram uma meia-vida no sangue de 8,1 dias, enquanto que em tecidos sólidos, a meia-vida é de $2,3 \pm 0,8$ dias. Nem Sulfloramida, nem DESFA, acumularam-se nos tecidos dos ratos.

B) EFEITOS AGUDOS

Estudos de laboratório mostraram que ratos perderam seu apetite e tiveram diarreia e pareciam cansados após o início da intoxicação.

- DL 50 Oral (ratos) > 2000 mg/kg.
- DL 50 Dermal (ratos) > 2000 mg/kg.
- CL 50 Inalatória (ratos): não determinada nas condições do teste.
- Irritação cutânea primária/corrosão cutânea (coelhos): os resultados dos estudos demonstraram que o produto não é irritante ou corrosivo.
- Irritação ocular primária (coelhos): o resultado do estudo demonstrou que o produto causa irritação mínima, sem opacidade da córnea, reversível em até 24 horas.
- Sensibilização dérmica (cobaias): o resultado do estudo demonstrou que o produto não é sensibilizante.
- Potencial genotóxico: os resultados dos estudos *in vitro* e *in vivo* demonstraram que o produto não apresenta potencial mutagênico.

C) EFEITOS CRÔNICOS

Estudos de laboratório em ratos revelaram aumento de peso absoluto e relativo do fígado, em doses média e alta (50 e 150 ppm). Não foram verificadas quaisquer alterações testiculares, morfológicas e/ou funcionais, ou oftalmológicas.

INTOXICAÇÕES POR SULFLURAMIDA – Informações Médicas

Grupo Químico	Sulfonamidas fluoroalifáticas
Classe toxicológica	V - CATEGORIA 5 – PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO.
Mecanismos de toxicidade	Sulfluramida afeta o processo de fosforilação oxidativa atuando nas mitocôndrias, interrompendo a produção de ATP. O fígado funciona como sistema de defesa, detoxificando a sulfluramida, provavelmente através do citocromo P450.
Vias de absorção	Oral, inalatória, dérmica e mucosas.
Efeitos adversos	Não há relatos de efeitos agudos e/ou crônicos em humanos causados pela sulfluramida.
Toxicocinética	Estudos em ratos evidenciaram que o produto é absorvido lentamente pelo trato gastro-intestinal. Após a distribuição, as maiores concentrações de sulfluramida foram detectadas no fígado, rins e adrenal. A metabolização é hepática, por N-desalquilação, com rápida conversão em seu principal metabólito, o perfluorooctano sulfonamida (DESFA). Em humanos a metabolização também é rápida. Os tecidos com alto teor lipídico como cérebro e tecido adiposo não apresentaram níveis elevados da sulfluramida ou do metabólito DESFA. O metabólito pode persistir no sangue por 8 dias. A meia-vida nos tecidos é de 2,3 dias e no sangue é de 8,1 dias. Após a absorção, 80% é eliminado em 72 horas, sendo 56% no ar expirado, 25% nas fezes, 8% na urina e 5% sofre deposição tecidual.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição. Ao apresentar sinais e sintomas de intoxicação, trate o paciente imediatamente. Não existem exames laboratoriais específicos.
Tratamento	As medidas abaixo relacionadas, especialmente aquelas voltadas para a adequada oxigenação do intoxicado, devem ser implementadas concomitantemente ao tratamento medicamentoso e à descontaminação. Descontaminação: visa limitar a absorção e os efeitos locais. ADVERTÊNCIA: durante a descontaminação, usar luvas e avental impermeável. 1. Remover roupas e acessórios e lavar a <u>pele</u> (incluindo pregas, cavidades e orifícios) e cabelos com água fria abundante e sabão. 2. Se houver exposição <u>ocular</u> , irrigar abundantemente com soro fisiológico ou água, por no mínimo 15 minutos, evitando contato com a pele e mucosas. Fazer avaliação oftalmológica. 3. Em caso de <u>ingestão</u> , recente, proceder à lavagem gástrica. Administrar carvão ativado na proporção de 50 - 100 g em adultos e 25 - 50 g em crianças de 1 - 12 anos e 1 g/kg em menores de 1 ano, diluídos em água, na proporção de 30 g de carvão ativado para 240 ml de água. 4. Em caso de <u>exposição respiratória</u> , colocar a vítima em local ventilado. Caso seja necessário, proceder a assistência respiratória. O tratamento é sintomático e de manutenção.
Contraindicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração, porém se o vômito ocorrer espontaneamente não deve ser evitado.
Efeitos das Interações Químicas	Estes efeitos não são conhecidos.
Atenção	Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o Disque-Intoxicação: 0800 722 6001. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT/ANVISA/MS). As intoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação (SINAN/MS). Notifique no Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (NOTIVISA). Telefone de emergência da empresa: 0800 771 4505.

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

Este produto é:

- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (Classe I);
- Muito Perigoso ao Meio Ambiente (Classe II);
- PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III);**
- Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (Classe IV).

- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza.** • Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada. • O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. • A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível. • O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. • Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. • Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados. • Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. • Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTE

- Isole e sinalize a área contaminada. • Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **ATTA-KILL IND. E COM. DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA.** – telefone de emergência: 0800 771 4505.
- Utilize Equipamento de Proteção Individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros). • Em caso de derrame, siga as instruções abaixo.
- Piso pavimentado: recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final;
- Solo: Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima;
- Corpos d'água: Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da Empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido;
- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO2 ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias. Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTES PRODUTOS.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

MÉTODO PARA DESATIVAÇÃO DO PRODUTO

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTADUAIS, DO DF E MUNICIPAIS: NÃO HÁ.